LUVA DE EMENDA AUTOMÁTICA



EQUATORIAL ENERGIA

FINALIDADE

Esta Especificação Técnica tem a finalidade de estabelecer regras e recomendações mínimas exigíveis para a luva de emenda automática utilizada nas redes e linhas de distribuição de energia elétrica das empresas do Grupo Equatorial Energia.

A versão vigente cancela as versões anteriores.



SUMÁRIO

| 1 | CAMPO DE APLICAÇÃO4 |
|-----|--|
| 2 | RESPONSABILIDADES4 |
| 3 | DEFINIÇÕES4 |
| 4 | REFERÊNCIAS4 |
| 5 | CONDIÇÕES GERAIS |
| 5.1 | Generalidades |
| 5.2 | Desenho do material |
| 5.3 | Códigos padronizados |
| 5.4 | Identificação5 |
| 5.5 | Embalagem5 |
| 5.6 | Garantia6 |
| 5.7 | Apresentação da Proposta Técnica e Documentos Exigidos |
| 5.8 | Homologação de Fornecedores7 |
| 6 | CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS |
| 6.1 | Características Técnicas |
| 7 | INSPEÇÕES E ENSAIOS |
| 7.1 | Ensaios |
| 7.2 | Plano de Amostragem |
| 8 | DESENHOS10 |
| 9 | CÓDIGOS PADRONIZADOS11 |
| 10 | ANEXOS14 |
| 11 | CONTROLE DE REVISÕES16 |
| 12 | APROVAÇÃO |

| GRUPO GUIA LONIA ENERGIA | ESPECIFICAÇÃO | Homologado 30/11/2023 | | Página: 4 de 17 | |
|--------------------------------|-------------------|--------------------------|----------|---------------------------|----------|
| Título: Luva de Emenda | a Automática | ET.00215.EC | QTL | Revisão: 00 | |
| Classificação das infor | mações: X Público | Interno | Restrito | Conf | idencial |

1 CAMPO DE APLICAÇÃO

1.1 Áreas de Aplicação da Especificação Técnica

Aplica-se à Gerência Corporativa de Normas e Qualidade, a todas as empresas responsáveis pela fabricação/fornecimento, elaboração de projetos, construção e manutenção de redes de distribuição de energia elétrica nas áreas de concessão da CONCESSIONÁRIA.

1.2 Áreas de Aplicação da Luva de Emenda Automática

As luvas de emenda automáticas são utilizadas na manutenção de redes aéreas e linhas de distribuição de energia elétrica com condutores nus ou compactas.

2 RESPONSABILIDADES

2.1 Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

- Estabelecer as normas e padrões técnicos para o fornecimento das luvas de emenda automáticas;
- Validar tecnicamente as propostas de materiais/equipamentos, solicitados para compra, que estejam de acordo com este documento;
- Homologar tecnicamente os fabricantes/fornecedores que estejam de acordo com o padrão definido neste documento e nas normas técnicas dos órgãos competentes;
- Coordenar o processo de revisão deste documento.

2.2 Fabricante/Fornecedor

• Fabricar/Fornecer o material conforme as regras, padrões e recomendações definidas neste instrumento normativo.

2.3 Projetista/Construtor

• Utilizar em projetos e obras, o material conforme especificado nesse instrumento normativo.

3 DEFINIÇÕES

3.1 Emenda

Ligação de uma das extremidades de dois ou mais condutores.

3.2 Conector de Emenda

Conector que liga as extremidades de dois condutores de mesma forma e mesma seção transversal.

4 REFERÊNCIAS

ABNT NBR 5426:1985 - Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos;

| EQUATORIA ENERGIA | ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA | | Homologado 30/11/202 | | Página: 5 de 17 | |
|--------------------------|-----------------------|-----------|-------------------------|------------|---------------------------|----------------|
| Título: Luva de Emenda | a Automát | tica | | ET.00215.E | QTL | Revisão: 00 |
| Classificação das infor | nações: | X Público | Interno | Restrito | Conf | idencial |

ABNT NBR 5474:1986 - Conector elétrico:

ABNT NBR 8096:1983 – Material metálico revestido e não revestido – Corrosão por exposição ao dióxido de enxofre – Método de ensaio:

ABNT NBR 9326:2014 – Conectores para cabos de potência – Ensaios de ciclos térmicos e curtos-circuitos;

ABNT NBR 11788:2016 – Conectores de alumínio para ligações aéreas de condutores elétricos em sistemas de potência;

ABNT NBR 17088:2023 - Corrosão por exposição à névoa salina - Método de ensaio;

ASTM E1004:2017 – Standard test method for determining electrical conductivity using the electromagnetic (Eddy Current) method.

5 CONDIÇÕES GERAIS

5.1 Generalidades

As luvas de emenda automáticas devem ser fabricadas conforme esta especificação técnica e serem adequadas a aplicação em cabos de alumínio com alma de aço (CAA), em cabos de alumínio (CA), em cabos de alumínio liga (CAL) e em cabos de alumínio protegidos utilizados na rede de distribuição compacta.

5.2 Desenho do material

A luva de emenda automática deve atender ao especificado no Desenho 1.

5.3 Códigos padronizados

Os códigos padronizados para as luvas de emenda automáticas são apresentados na Tabela 3.

5.4 Identificação

A luva de emenda automática deve apresentar, no mínimo, as seguintes identificações gravadas em seu corpo de forma legível e indelével:

- Nome ou marca do fabricante;
- Data de fabricação (mês/ano).

5.5 Embalagem

As luvas de emenda automáticas deverão ser embaladas individualmente em sacos ou cápsulas de material termoplástico transparente (polietileno), fechados por solda eletrônica de modo a evitarem a penetração de umidade. A embalagem deve conter externamente, de forma legível e indelével, no mínimo, as seguintes informações:

Nome ou marca comercial do Fabricante;

| EQUATORIA ENERGIA | ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA | | | Homologado 30/11/202 | | Página: 6 de 17 |
|--------------------------|-----------------------|-----------|---------|-------------------------|------|---------------------------|
| Título: Luva de Emenda | a Automát | tica | | ET.00215.E | QTL | Revisão: 00 |
| Classificação das inform | nações: | X Público | Interno | Restrito | Conf | idencial |

- Nome do Grupo Equatorial;
- Código SAP do material;
- Descrição do material conforme SAP Equatorial;
- Mês e ano de fabricação.

Os sacos plásticos contendo as emendas devem ser acondicionados em caixas de papelão.

Dependendo da quantidade de embalagens, estas devem ser unitizadas em paletes de madeira com dimensões de 1200mm x 1000mm. A altura do empilhamento das caixas de transporte junto com o palete de madeira não pode ultrapassar 1150mm e a massa de 1000kg, de forma que facilite a movimentação mecânica das mercadorias. A acomodação dos materiais sobre o palete deve ser tal que permita a distribuição das massas uniforme.

Informações necessárias nas etiquetas dos paletes:

- Código SAP do material;
- Descrição do material conforme SAP Equatorial;
- Número do pedido de compra Equatorial;
- Quantidade total dos materiais no palete;
- Massa bruta, em quilogramas (kg).

Nota 1: Utilizar madeira de origem legal;

Nota 2: Em todas as etapas de fabricação das caixas e paletes de madeira, devem ser rigorosamente cumpridas a legislação ambiental, especialmente os instrumentos legais emanados do Ibama, e a legislação correlata, federal, estadual e municipal.

5.6 Garantia

As luvas de emenda automáticas devem ser garantidas por um período de 24 meses a partir da entrega no almoxarifado da CONCESSIONÁRIA, contra quaisquer defeitos de fabricação, em conformidade com o contrato de fornecimento do material.

As eventuais despesas com mão-de-obra, decorrentes da retirada e instalação dos materiais comprovadamente com defeito de fabricação, bem como o transporte destas peças entre almoxarifado da CONCESSIONÁRIA e fabricante, correrão por conta do fabricante.

5.7 Apresentação da Proposta Técnica e Documentos Exigidos

As propostas técnicas devem, obrigatoriamente, ser apresentadas no mínimo, com os documentos e as informações a seguir relacionadas, sob pena de desclassificação:

| GRUPO GUATORIA ENERGIA | ESPECIFICAÇÃO 1 | Homologado em: 30/11/2023 | | Página: 7 de 17 | |
|------------------------------|-------------------|------------------------------|----------|---------------------------|----------|
| Título: Luva de Emenda | a Automática | ET.00215.E0 | QTL | Revisão: 00 | |
| Classificação das infor | mações: X Público | Interno | Restrito | Conf | idencial |

- a) Folha de Dados Técnicos e Características Garantidas do material ofertado, conforme o Anexo II desta especificação técnica. Salienta-se que os dados da referida lista são indispensáveis a análise técnica da oferta e devem ser apresentados independentemente dos mesmos constarem nos catálogos e/ou folhetos técnicos anexados a proposta;
- b) Declaração de Exceção às Especificações conforme o Anexo III desta especificação técnica;
- c) Desenho dimensional numerado indicando as atualizações/versões do mesmo e contendo as principais vistas, indicação da localização das peças e acessórios;
- d) Relatórios de ensaios de Tipo e orçamento do ensaio, caso seja necessário repetir;
- e) Orçamento constando os valores dos ensaios de tipo a serem realizados pelo proponente, não inclusos na proposta.

5.8 Homologação de Fornecedores

Para o fornecimento da luva de emenda automática o fabricante obrigatoriamente deve providenciar a homologação do seu produto junto à CONCESSIONÁRIA. Para iniciar o processo de homologação o fabricante deve fazer solicitação através do e-mail homologação @equatorialenergia.com.br.

6 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS

6.1 Características Técnicas

6.1.1 Material

As luvas de emenda automáticas para os cabos de alumínio devem ser fabricadas com o corpo e elementos internos em liga de alumínio.

As luvas de emenda devem possuir guias de direcionamento dos cabos fabricadas em polímero de alta resistência. As guias devem seguir o padrão de cores indicado na Tabela 2.

As luvas de emendas devem ser fornecidas com pasta anti-óxido na parte interna, na quantidade adequada para a instalação correta do material.

6.1.2 Características Elétricas

Os materiais utilizados na fabricação das luvas de emenda devem possuir condutividade elétrica mínima de 32%IACS a 20°C.

As luvas de emenda devem ser projetadas para suportar a capacidade de condução de corrente dos condutores aos quais ela será aplicada.

| EQUATORIA ENERGIA | ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA | | Homologado 30/11/202 | | Página: 8 de 17 | |
|--------------------------|-----------------------|-----------|-------------------------|------------|---------------------------|----------------|
| Título: Luva de Emenda | a Automát | tica | | ET.00215.E | QTL | Revisão: 00 |
| Classificação das inform | nações: | X Público | Interno | Restrito | Conf | idencial |

6.1.3 Características Mecânicas

As luvas de emenda automáticas devem suportar, no mínimo, 95% da tração de ruptura do condutor para o qual ela foi projetada.

6.1.4 Acabamento

As luvas de emenda devem ser isentas de trincas, riscos, lascas, porosidade, rachaduras ou falhas, bem como devem ser isentas de inclusões, arestas vivas, partes pontiagudas e rebarbas que possam danificar o condutor.

7 INSPEÇÕES E ENSAIOS

7.1 Ensaios

Os ensaios exigidos nessa especificação técnica devem ser realizados conforme orientações das normas ABNT NBR 9326, ABNT NBR 11788, ABNT NBR 17088, ABNT NBR 8096 e ASTM E1004.

7.1.1 Ensaios de Tipo

Estes ensaios devem ser realizados com a finalidade de demonstrar o satisfatório comportamento da luva de emenda automática, para atender à aplicação prevista. São, por isso mesmo, de natureza tal que não precisam ser repetidos, a menos que haja modificação de materiais ou de construção da luva de emenda automática que possa vir a modificar o seu desempenho.

Entende-se por modificação de projeto da luva de emenda automática, para os objetivos desta especificação, qualquer variação construtiva ou de tecnologia que possa influir diretamente no desempenho elétrico ou mecânico. Os ensaios de tipo previstos por esta especificação são:

- a) Inspeção visual;
- b) Verificação dimensional;
- c) Condutividade elétrica, conforme ASTM E1004;
- d) Ciclos térmicos com curto-circuito, conforme ABNT NBR 9326;
- e) Resistência a tração, conforme ABNT NBR 11788;
- f) Resistência elétrica, conforme ABNT NBR 11788;
- g) Aquecimento, conforme ABNT NBR 11788;
- h) Corrosão por exposição a névoa salina por 700h, conforme ABNT NBR 17088;
- i) Corrosão por exposição ao dióxido de enxofre, mínimo de 5 ciclos, conforme ABNT NBR 8096.

| EQUATORIA ENERGIA | ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA | | Homologado 30/11/202 | | Página: 9 de 17 | |
|--------------------------|-----------------------|-----------|-------------------------|------------|---------------------------|----------------|
| Título: Luva de Emenda | a Automát | tica | | ET.00215.E | QTL | Revisão: 00 |
| Classificação das inform | nações: | X Público | Interno | Restrito | Conf | idencial |

7.1.2 Ensaios de Rotina.

Estes ensaios devem obrigatoriamente ser realizados pelo fabricante em cada unidade produzida. Os ensaios de rotina previstos por esta especificação são:

- a) Inspeção visual;
- b) Verificação dimensional.

7.1.3 Ensaio de Recebimento

Estes ensaios constituem-se de ensaios de recebimento, feitos de acordo com o plano de amostragem na Tabela 1, com a finalidade de demonstrar a integridade do material/equipamento. Os ensaios e verificações de recebimento solicitados por esta especificação são:

- a) Inspeção visual;
- b) Verificação dimensional;
- c) Resistência à tração, conforme ABNT NBR 11788;
- d) Aquecimento, conforme ABNT NBR 11788;
- e) Resistência elétrica, conforme ABNT NBR 11788.

7.2 Plano de Amostragem

A amostragem para os ensaios de recebimento e os critérios de aceitação e refeição do lote estão apresentados na Tabela 1.

TABELA 1 - Plano de Amostragem para os Ensaios de Recebimento

| | Amostragem Dupla Nível de Inspeção II NQA 4% | | | | | | | |
|--------------------|--|-----------|----|-----|--|--|--|--|
| Tamanho do Lote | Amo | ostra | Ac | Re | | | | |
| | Tamanho | Sequência | A | NO. | | | | |
| Até 25 | 3 | - | 0 | 1 | | | | |
| 26 a 90 | 8 | 1 | 0 | 2 | | | | |
| 20 a 30 | 8 | 2 | 1 | 2 | | | | |
| 91 a 150 | 13 | 1 | 0 | 3 | | | | |

| GRUPO CONTROL ENERGIA | ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA | | | Página: 10 de 17 |
|--------------------------|------------------------------|---------------|----------------|----------------------------|
| Título: Luva de Emenda | a Automática | ET.00215.EQTL | Revisão: 00 | |
| Classificação das inform | mações: X Público | Interno | RestritoCo | nfidencial |

| | Amostragem Dupla Nível de Inspeção II NQA 4% | | | | | | |
|--------------------|--|-----------|----|------|--|--|--|
| Tamanho do Lote | Amo | ostra | Ac | Re | | | |
| | Tamanho | Sequência | AU | ive. | | | |
| | 13 | 2 | 3 | 4 | | | |
| 151 a 280 | 20 | 1 | 1 | 4 | | | |
| | 20 | 2 | 4 | 5 | | | |

Nota 3: Ac – número de luvas de emenda defeituosas que ainda permite aceitar o lote.

Nota 4: Re – número de luvas emenda defeituosas que implica na rejeição do lote.

Nota 5: Plano de amostragem conforme ABNT NBR 5426.

8 DESENHOS

DESENHO 1 – Luva de Emenda Automática

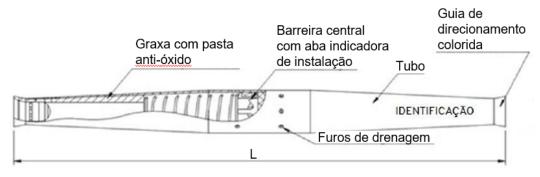


TABELA 2 – Dimensões e Faixas de Aplicação

| | Intervalo | Cond | dutores Aplicáve | is | | |
|-----------|-------------------------|-------------------------|----------------------|--------------------------------|--------|----------------------------------|
| Código | de Aplicação (mm) | CAA (AWG/MCM) | CA (AWG/MCM) | Alumínio Protegido (mm²) | L (mm) | Cor da Guia de Direcionamento |
| 124430016 | 5,81-8,63 | 4 (Swan) 2 (Sparrow) | 4 (Rose) 2 (Iris) | 35 – 50 | 318±10 | Vermelho - Laranja |

| GRUPO COURTONIA ENERGIA | ESPECIFICAÇÃO ⁻ | Homologado 30/11/202 | | Página: 11 de 17 | |
|--------------------------------|----------------------------|-------------------------|----------|----------------------------|----------|
| Título: Luva de Emenda | a Automática | ET.00215.E0 | QTL | Revisão: 00 | |
| Classificação das infor | mações: X Público | Interno | Restrito | Conf | idencial |

| 124430019 | 9,27-12,06 | 1/0 (Raven) 2/0 (Quail) | 1/0 (Poppy) 2/0 (Aster) 3/0 (Phlox) | 70 – 95 | 406±10 | Cinza - Amarelo |
|-----------|-----------------|---------------------------------------|---|-----------|--------|-----------------|
| 124430018 | 12,75- 14,71 | 3/0 (Pigeon) 4/0 (Penguin) | 4/0 (Oxlip) | 120 – 150 | 438±20 | Rosa - Preto |
| 124430017 | 14,76- 18,39 | 266,8 (Patridge) 336,4 (Linnet) | 266,8 (Daisy) 336,4 (Tulip) 397,5 (Canna) | 185 | 546±10 | Verde – Marrom |
| 124430026 | 18,8-21,74 | 397,5 (Ibis) 477 (Hawk) | 556,5 (Dahlia) | 300 | 597±10 | Azul |

9 CÓDIGOS PADRONIZADOS

TABELA 3 - Códigos e Descrições Padronizadas

| ORDEM | CÓDIGO | TEXTO BREVE | TEXTO COMPLETO |
|-------|-----------|---|--|
| 1 | 124430016 | EMENDA AUTOM CB AL NU CAA/CAL/CA 2AWG | EMENDA PARA CABO ALUMINIO NU OU COBERTO; TIPO: AUTOMATICA; MATERIAL: LIGA ALUMINIO; COMPRIMENTO: 318MM; APLICACAO: MANUAL; CABOS 4 AWG CAA/CA, 2 AWG CAA/CA; 35MM², 50MM², INTERVALO DE APLICAÇÃO: 5,81 A 8,63 MM; COR DA GUIA DE DIRECIONAMENTO: VERMELHO-LARANJA; DESENHO E DEMAIS CARACTERÍSTICAS CONFORME REVISÃO VIGENTE: ET.00215.EQTL |
| 2 | 124430019 | EMENDA AUTM CB AL NU CAA/CAL/CA 1/0AWG | EMENDA PARA CABO ALUMINIO NU OU COBERTO; TIPO: AUTOMATICA; MATERIAL: LIGA ALUMINIO; COMPRIMENTO: 406MM; APLICACAO: MANUAL; CABOS 1/0 AWG CAA/CA, 2/0 |



| ORDEM | CÓDIGO | TEXTO BREVE | TEXTO COMPLETO |
|-------|-------------|---|---|
| | | | AWG CAA/CA; 3/0 AWG CA, 70MM ² , 95MM ² , INTERVALO DE APLICAÇÃO: |
| | | | 9,27 A 12,06 MM; COR DA GUIA DE |
| | | | DIRECIONAMENTO: CINZA-AMARELO; |
| | | | DESENHO E DEMAIS |
| | | | CARACTERÍSTICAS CONFORME |
| | | | REVISÃO VIGENTE: ET.00215.EQTL |
| | | | EMENDA PARA CABO ALUMINIO NU OU |
| | | | COBERTO; TIPO: AUTOMATICA; |
| | | | MATERIAL: LIGA ALUMINIO; COMPRIMENTO: 438MM; APLICACAO: |
| | | | MANUAL; CABOS 3/0 AWG CAA, 4/0 |
| 0 | 404400040 | EMENDA AUTM CB AL NU | AWG CAA/CA; 120MM², 150MM², |
| 3 | 3 124430018 | CAA/CAL/CA 4/0AWG | INTERVALO DE APLICAÇÃO: 12,75 A |
| | | | 14,71 MM; COR DA GUIA DE |
| | | | DIRECIONAMENTO: ROSA-PRETO; |
| | | | DESENHO E DEMAIS CARACTERÍSTICAS CONFORME |
| | | | REVISÃO VIGENTE: ET.00215.EQTL |
| | | | EMENDA PARA CABO ALUMINIO NU OU |
| | | | COBERTO; TIPO: AUTOMATICA; |
| | | | MATERIAL: LIGA ALUMINIO; |
| | | | COMPRIMENTO: 546MM; APLICACAO: |
| | | EMENDA ALITMOD AL NILL | MANUAL; CABOS 266,8 MCM CAA/CA, |
| 4 | 124430017 | EMENDA AUTM CB AL NU CAA/CAL/CA 336,4MCM | 336,4 MCM CAA/CA; 397,5 MCM CA, 185MM², INTERVALO DE APLICAÇÃO: |
| | | 5, 0, 0, 0, 1, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 10 | 14,76 A 18,39 MM; COR DA GUIA DE |
| | | | DIRECIONAMENTO: VERDE-MARROM; |
| | | | DESENHO E DEMAIS |
| | | | CARACTERÍSTICAS CONFORME |
| | | | REVISÃO VIGENTE: ET.00215.EQTL |

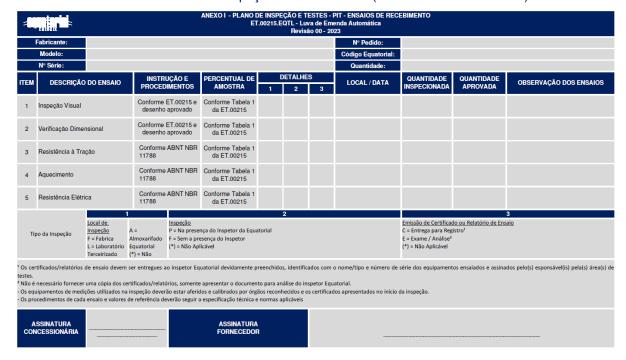
| ENERGIA | ESPECIFICAÇÃO TI | ÉCNICA | Homologado 30/11/202 | | Página: 13 de 17 |
|--------------------------|------------------|--------|-------------------------|--|----------------------------|
| Título: Luva de Emenda | ET.00215.E0 | QTL | Revisão: 00 | | |
| Classificação das inform | Restrito | Conf | idencial | | |

| ORDEM | CÓDIGO | TEXTO BREVE | TEXTO COMPLETO |
|-------|-----------|--|---|
| | | | EMENDA PARA CABO ALUMINIO NU OU |
| | | | COBERTO; TIPO: AUTOMATICA; |
| | | MATERIAL: LIGA ALUMINIO; | |
| | | COMPRIMENTO: 597MM; APLICACAO: | |
| | | | MANUAL; CABOS 397,5 MCM CAA, 477 |
| 5 | 104400006 | 124430026 EMENDA AUTM CB AL NU CAA 397,5MCM | MCM CAA; 556,5 MCM CA, 300MM ² , |
| 5 | | | INTERVALO DE APLICAÇÃO: 18,8 A |
| | | | 21,74 MM; COR DA GUIA DE |
| | | | DIRECIONAMENTO: AZUL; DESENHO E |
| | | | DEMAIS CARACTERÍSTICAS |
| | | | CONFORME REVISÃO VIGENTE: |
| | | | ET.00215.EQTL |

| ENERGIA | ESPE | ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA | | Homologado 30/11/202 | | Página: 14 de 17 |
|--------------------------|-----------|-----------------------|---------|-------------------------|------|----------------------------|
| Título: Luva de Emenda | a Automát | tica | | ET.00215.E | QTL | Revisão: 00 |
| Classificação das inform | nações: | X Público | Interno | Restrito | Conf | idencial |

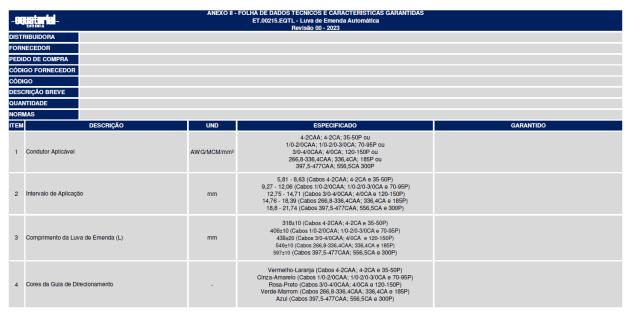
10 ANEXOS

Anexo I – Plano de inspeções e testes – PIT (Ensaios de Recebimento)



Nota 6: Plano de amostragem e testes disponível no site da CONCESSIONÁRIA em arquivo junto a norma.

Anexo II – Folhas de Dados e Características Garantidas



Nota 7: Folha de dados disponível no site da CONCESSIONÁRIA em arquivo junto a norma.

| ENERGIA | ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA | | Homologado em: 30/11/2023 | | Página: 15 de 17 |
|--------------------------|-----------------------|---------|------------------------------|------|----------------------------|
| Título: Luva de Emenda | Automática | | ET.00215.EQ | TL | Revisão: 00 |
| Classificação das inform | nações: X Público | Interno | Restrito | Conf | idencial |

Anexo III – Quadro de Desvios Técnicos e Exceções

| -8000 | teriol. | ANEXO III - DECLARAÇÃO DE DESVIOS TÉCNICOS E EXCEÇÕES ET.00215.EQTL - Luva de Emenda Automática |
|------------------|---------|--|
| ENE | zenx | Revisão 00 - 2023 |
| CLIENTE | | |
| PROPONE | NTE | |
| N° DA PRO | POSTA | |
| CÓDIGO | | |
| DESCRIÇ <i>Î</i> | O BREVE | |
| QUANTIDA | ADE | |
| ITEM | | DESCRIÇÃO DOS DESVIOS TÉCNICOS E EXCEÇÕES |
| 1 | | |
| 2 | | |
| 3 | | |
| 4 | | |
| 5 | | |
| 6 | | |
| 7 | | |
| 8 | | |
| 9 | | |
| 10 | | |
| 11 | | |
| 12 | | |
| 13 | | |
| 14 | | |
| 15 | | |
| 16 | | |
| 17 | | |
| 18 | | |
| 19 | | |
| 20 | | |

Nota 8: Quadro de desvios técnicos e exceções disponível no site da CONCESSIONÁRIA em arquivo junto a norma.

| ENERGIA | ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA | | Homologado em: 30/11/2023 | | Página: 16 de 17 |
|--------------------------|-----------------------|---------|------------------------------|-------|----------------------------|
| Título: Luva de Emenda | a Automática | | ET.00215.EQ | ΓL | Revisão: 00 |
| Classificação das inforr | mações: X Público | Interno | Restrito | Confi | idencial |

11 CONTROLE DE REVISÕES

| REV | DATA | ITEM | DESCRIÇÃO DA MODIFICAÇÃO | RESPONSÁVEL |
|-----|------------|-------|---|---------------------|
| 00 | 28/11/2023 | Geral | Emissão Inicial da Especificação Técnica | Fabrício Luis Silva |

12 APROVAÇÃO

ELABORADOR (ES)

Fabrício Luis Silva - Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

REVISOR (ES)

Carlos Henrique da Silva Vieira - Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

APROVADOR (ES)

Jorge Alberto Oliveira Tavares - Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

